

Índice

ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

COLABORADORES, IX

AGRADECIMENTOS, XI

PALAVRAS XIII

PREFÁCIO, XVII

CAPÍTULO I

ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA, 1

INTRODUÇÃO, 3

PERSPECTIVA HISTÓRICA, 4

 Cirurgia e higiene hospitalar, 4

 Enfermagem de sala de operações, 4

FILOSOFIA DA ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA, 7

 Objectivos da prática de cuidados
 perioperatórios, 9

 Os novos desafios da enfermagem
 perioperatória, 11

A ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA
NA EUROPA, 12

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 13

CAPÍTULO II

O BLOCO OPERATÓRIO/DEPARTAMENTO
CIRÚRGICO, 15

INTRODUÇÃO, 17

PLANEAMENTO DO BLOCO OPERATÓRIO /DEPARTAMENTO
CIRÚRGICO, 20

 Programação de um Bloco operatório, 20

 Grupo de Planeamento, 21

 Desenho do Departamento cirúrgico, 24

 Obra de reforma e ampliação, 31

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

DO BLOCO OPERATÓRIO / DEPARTAMENTO
CIRÚRGICO, 31

 Estrutura, 32

 Organização, 39

PRINCÍPIO DA ASSEPSIA PROGRESSIVA, 43

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 45

CAPÍTULO III

CONTROLO DA INFECÇÃO, 47

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ASSÉPSIA, 49

OS MICROORGANISMOS, 50

INFECÇÃO, 51

CONTROLO DA INFECÇÃO, 54

INVESTIGAÇÃO E FUTURO, 58

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 58

CAPÍTULO IV

GESTÃO DO RISCO, 59

INTRODUÇÃO, 61

ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DO RISCO, 62

GESTÃO DO RISCO NO BLOCO OPERATÓRIO, 63

RISCOS NO BLOCO OPERATÓRIO, 64

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 67

CAPÍTULO V

POSICIONAMENTOS, 69

INTRODUÇÃO, 71

POSICIONAMENTOS, 72

Definição, 72
Objectivos, 72
Medidas de segurança, 72
Equipamento necessário, 73
Factores de risco relacionados com características dos doentes e tipos de posicionamentos, 73
Riscos inerentes a qualquer tipo de posicionamento, 74
Tipos de posicionamentos, 75
Monitorização dos posicionamentos – check list, 85
Registos de enfermagem, 88

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 88

CAPÍTULO VI

SUTURAS MANUAIS
E SUTURAS AUTOMÁTICAS, 91

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DAS SUTURAS MANUAIS, 93

SUTURAS MANUAIS
E SUAS CARACTERÍSTICAS, 93
Tipos de material de sutura, 94
Suturas monofilamentares/multifilamentares, 94
Suturas naturais/sintéticas, 94
Suturas absorvíveis/não absorvíveis, 94

AGULHAS CIRÚRGICAS E RESPECTIVAS
CARACTERÍSTICAS, 97
Corpo, 97
Tamanho, 98
Tipo de ponta, 98
Orifício da agulha, 99

FIO DE SUTURA E SEU ACONDICIONAMENTO, 99

BREVE HISTÓRIA DAS SUTURAS
AUTOMÁTICAS, 100

CARACTERÍSTICAS
DAS SUTURAS AUTOMÁTICAS, 101

AGRAFADORES DE ESTRUTURAS ORGÂNICAS
INTRATORÁICAS E INTRABDOMINAIS, 102

AGRAFADORES DE PELE, 103

CLIPS HEMOSTÁTICOS VASCULARES, 103

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 104

CAPÍTULO VII

AS FUNÇÕES DO ENFERMEIRO
PERIOPERATÓRIO, 105

INTRODUÇÃO, 107

FUNÇÕES DO ENFERMEIRO DE ANESTESIA, 110

FUNÇÕES DO ENFERMEIRO CIRCULANTE, 130

FUNÇÕES DO ENFERMEIRO INSTRUMENTISTA, 139

FUNÇÕES DO ENFERMEIRO NA UNIDADE
DE CUIDADOS PÓS-ANESTÉSICOS, 155

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 169

CAPÍTULO VIII

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO
PERIOPERATÓRIO, 171

COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS
PERIOPERATÓRIOS, 172
Prestação de cuidados, 172
Comunicação, 178
Educação/Formação, 180
Advocacia do doente, 181
Análise e investigação, 182
Gestão, 183
Desenvolvimento da pessoa como profissional, 184
Liderança, 185

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO
PERIOPERATÓRIO ESPECIALISTA, 186
Prestação de cuidados, 187
Comunicação, 188
Educação/Formação, 188
Advocacia do doente, 189
Análise e investigação, 190
Gestão, 191
Desenvolvimento da pessoa como profissional, 191
Liderança, 192

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 193

CAPÍTULO IX

- PRÁTICAS RECOMENDADAS
PARA O BLOCO OPERATÓRIO, 195
- O VESTUÁRIO DO BLOCO OPERATÓRIO, 197
- O USO DE ANTISSEPTICOS NO BLOCO
OPERATÓRIO, 200
- DESINFECÇÃO DO CAMPO OPERATÓRIO, 203
- DESINFECÇÃO CIRÚRGICA DAS MÃOS, 206
- O USO DE LUVAS NO BLOCO OPERATÓRIO, 210
- TÉCNICA ASSÉPTICA CIRÚRGICA, 216
- UTILIZAÇÃO DE CAMPOS CIRÚRGICOS, 221
- MANIPULAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE MATERIAL
ESTÉRIL NO BLOCO OPERATÓRIO, 226
- UTILIZAÇÃO DE ELECTROCIRURGIA, 230
- CUIDADOS A DOENTES COM DOENÇA
DE CREUTZFELDT JAKOB, 273

CAPÍTULO X

- INTEGRAÇÃO DOS ENFERMEIROS
NO BLOCO OPERATÓRIO, 279
- INTRODUÇÃO, 281
- OBJECTIVOS DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO, 290
- PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO, 290
 - Características do integrador, 291
 - Actividades do integrador e do integrando, 291
 - Tempo de integração, 292
 - Fases do programa de integração, 292
 - Apresentação esquemática do programa
de integração, 295
 - Instrumentos de diagnóstico/avaliação, 313
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 327

CAPÍTULO XI

- CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA, 329
- DESENVOLVIMENTO DA TÉCNICA, 331
- DISPOSITIVOS MÉDICOS EM LAPAROSCOPIA, 331
- ANESTESIA, 334
- COMPLICAÇÕES RELACIONADAS
COM O PNEUMOPERITONEU, 334
- COMPLICAÇÕES RELACIONADAS
COM A TÉCNICA CIRÚRGICA, 336
- CUIDADOS DE ENFERMAGEM, 336
- MANIPULAÇÃO DOS DISPOSITIVOS MÉDICOS, 337
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 340

CAPÍTULO XII

- CIRURGIA AMBULATÓRIA, 341
- INTRODUÇÃO, 343
- DEFINIÇÃO DE CIRURGIA AMBULATÓRIA, 344
 - Vantagens da cirurgia ambulatória, 344
 - Modelos estruturais, 344
 - Ambiente físico, 345
 - Recursos Humanos, 345
 - CrITÉrios de admissibilidade de doentes, 345
 - Intervenções realizadas em regime
ambulatório, 346
 - Cuidados de enfermagem em cirurgia
ambulatória, 346
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 349

CAPÍTULO XIII

- BIBLIOGRAFIA, 351